

Esquerda, centro ou direita: o perfil dos discentes do Ensino Superior do IFC-Campus Concórdia

Autores: Emely Vitória Bona, Eriki Marlon Camillo Sutil, Lucas Gris Dallelaste, Yanna Carneiro Borges

Palavras-chave: Juventude, Política, Espectro Político

As ideologias de “esquerda” e “direita” surgiram durante as assembleias francesas, no século XVIII. Naquele momento, a ascendente burguesia procurava, com o apoio da população mais pobre, diminuir os poderes monárquicos e forçar o pagamento de impostos por parte da nobreza e do clero. A partir dali as terminologias ganharam popularidade e sofreram diversas transformações. Dado o recente destaque da política nos meios de comunicação e redes sociais, o debate voltou a ter protagonismo, dessa vez contrapondo “petralhas” e “coxinhas”, designações pejorativas de esquerda e de direita respectivamente. Nesse contexto que surge a pesquisa, objetivando analisar o perfil político dos discentes do IFC - Campus Concórdia. Para a obtenção dos dados, foi utilizado um questionário composto por 19 perguntas de múltipla escolha, aplicado para 130 discentes dos cursos de Engenharia Agrônoma e Licenciatura em Física. O questionário foi respondido preponderantemente por homens (58%), jovens, possivelmente em sua primeira experiência como eleitores (60% entre 16 e 20 anos de idade). Em termos gerais, mais de 61% são favoráveis à posse de armas por parte dos cidadãos brasileiros, 31% concordam com a intervenção militar e 20% não têm opinião formada sobre o assunto. Perguntados acerca de qual candidato votariam nas eleições, os nomes mais mencionados foram os de Jair Bolsonaro (21%) e Luiz Inácio Lula da Silva (15%), porém quase 47% não souberam responder. Por fim, a maioria dos entrevistados se considerou no centro do espectro político, não havendo distinções significativas entre a percepção dos discentes da Licenciatura em Física e da Engenharia Agrônoma.